

# INFORMATIVO SEMANAL DE QUALIDADE DO AR

Semana Epidemiológica 43 (20 a 26 de Outubro de 2024)



**SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE**  
**CENTRO INTEGRADO DE GEOPROCESSAMENTO**  
**E MONITORAMENTO AMBIENTAL**

**SE 43**  
**20/10/2024**  
**26/10/2024**

**Claudio Roberto da Silva Cavalcante**

Chefe do Centro Integrado de Geoprocessamento e  
Monitoramento Ambiental – SEMA/CIGMA

**Ylza Marluce Silva de Lima**

Engenheira Florestal – Chefe da Sala de Situação e  
Monitoramento Ambiental – SEMA/CIGMA/SISMA

**Renato Silva de Lima**

Engenheiro Florestal – Técnico de Monitoramento –  
SEMA/CIGMA/SISMA

**Quéren-hapuque Rodrigues de Luna**

Técnica de Sistema de Informação –  
SEMA/CIGMA/SISMA

**Pamella Karen Costa do Nascimento**

Engenheira Florestal – Especialista em  
Geoprocessamento – SEMA/CIGMA/SISMA

Endereço: Fundação de Tecnologia do Estado do Acre - FUNTAC Prédio do  
CIGMA, Distrito Industrial, Rio Branco - CEP 69920-175.  
Contato: +55 68 3213-3193  
E-mail: cegdra.ac@gmail.com

Os dados de Qualidade do Ar aqui apresentados procuram orientar os agentes do governo do Estado quanto a situação da Qualidade do Ar no Acre.

Neste reporte, estamos comparando a média diária da concentração de Material Particulado 2,5 com os indicadores recomendados pela Resolução do CONAMA N° 506/2024, aplicando a média dos sensores localizados para os municípios para toda a sua área.

A OMS recomenda que, idealmente, a média diária de concentração de material particulado na atmosfera esteja abaixo de  $15 \mu\text{g}/\text{m}^3$ . É importante destacar que as recomendações da OMS se limitam a valores médios de exposição por intervalos de horas, dia e ano.

Os dados estão organizados por mês, com valores de média diária inseridos nos gráficos, objetivando uma melhor disposição estatística da informação. É necessário compreender a importância de interpretar as informações aqui veiculadas a partir de uma perspectiva de saúde, pois, segundo a OMS, estima-se que a carga das doenças atribuíveis à poluição do ar já seja comparável à de outros importantes riscos globais à saúde, como alimentação não saudável e tabagismo, sendo atualmente a poluição do ar reconhecida como a maior ameaça ambiental à saúde humana.

Abaixo é possível conferir a legenda classificando a quantidade de material particulado PM 2.5  $\mu\text{g}$ , em diferentes níveis, conforme o tempo médio de exposição de pelo menos 24h (legenda conforme Resolução do CONAMA N° 506/2024).

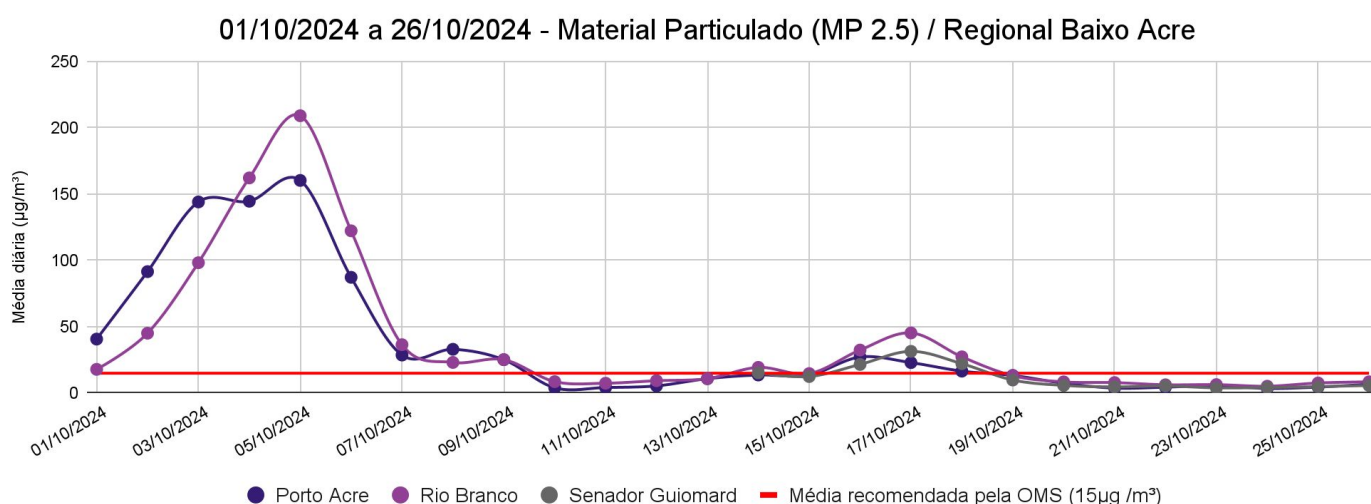


## Municípios do Baixo Acre

A figura 1, reporta a distribuição observada das médias diárias durante o mês de outubro nos municípios de Porto Acre, Rio Branco e Senador Guiomard. É possível observar que durante os dias 01/10 a 26/10, os municípios se mantiveram alguns dias com média diária acima da média recomendada pela OMS ( $15 \mu\text{g}/\text{m}^3$ ), exceto nos dias 10 a 13/10 e entre os dias 19 a 26/10, quando ambos estiveram abaixo da média aceitável. No dia 05/10, Rio Branco e Porto Acre registraram os piores valores, com  $209 \mu\text{g}/\text{m}^3$  e  $160 \mu\text{g}/\text{m}^3$ , respectivamente.

**Na Regional Baixo Acre, na SE nº43, no período de 20 a 26/10 a qualidade do ar se manteve boa.**

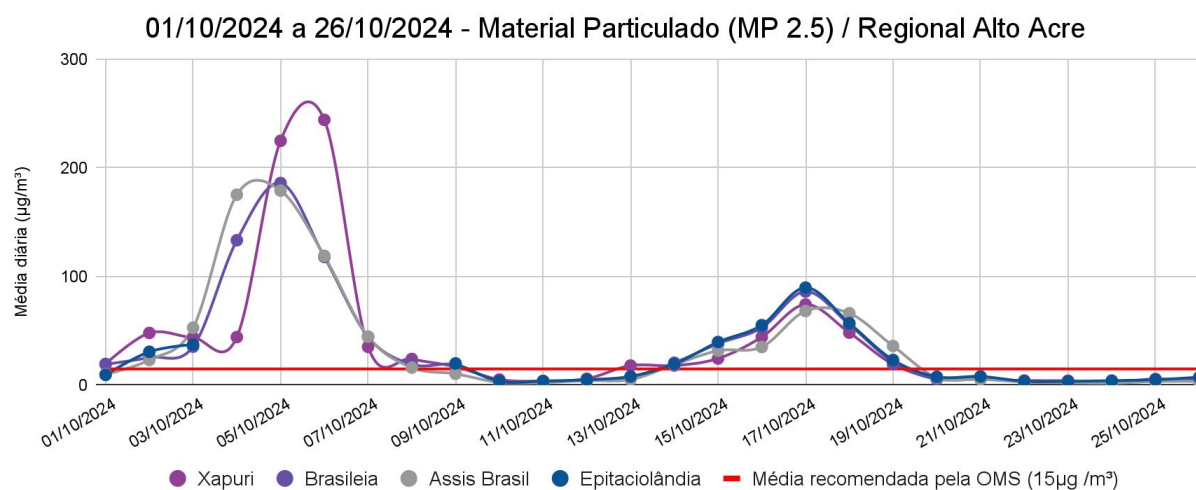
Figura 1 – Distribuição das médias diárias de **Material Particulado (PM2.5)** de 01/10 a 26/10 na regional do Baixo Acre.



## Municípios do Alto Acre

A figura 2, reporta a distribuição observada das médias diárias durante o mês de outubro nos municípios de Xapuri, Assis Brasil e Brasiléia. É possível observar que durante os dias 01/10 a 26/10, os municípios se mantiveram alguns dias com média diária acima da média recomendada pela OMS ( $15 \mu\text{g}/\text{m}^3$ ), exceto nos dias 10 a 12/10 e entre os dias 20 a 26/10, quando ambos estiveram abaixo da média aceitável. No dia 05/10, Assis Brasil e Brasiléia registraram os piores valores, com  $179 \mu\text{g}/\text{m}^3$  e  $186 \mu\text{g}/\text{m}^3$ , respectivamente. Xapuri registrou o pior valor no dia 06/10, com  $244 \mu\text{g}/\text{m}^3$ . **Nessa região, na SE nº43 no período de 20 a 26/10 a qualidade do ar se manteve boa.**

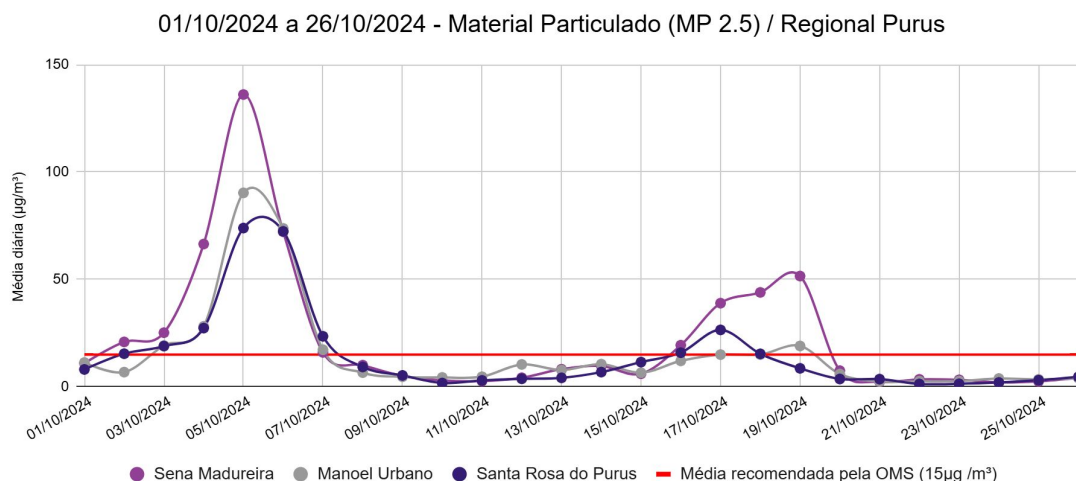
Figura 2 – Distribuição das médias diárias de **Material Particulado (PM2.5)** de 01/10 a 26/10 na regional Alto Acre.



## Municípios do Purus

A figura 3, reporta a distribuição observada das médias diárias durante o mês de outubro nos municípios de Sena Madureira, Manoel Urbano e Santa Rosa do Purus. É possível observar que durante os dias 01 a 26/10, os municípios se mantiveram alguns dias com média diária acima da média recomendada pela OMS ( $15 \mu\text{g}/\text{m}^3$ ), exceto nos dias 08 a 16/10 e entre os dias 20 a 26/10, quando ambos estiveram abaixo da média aceitável, atingindo os piores valores no dia 05/10, sendo Sena Madureira com  $136 \mu\text{g}/\text{m}^3$ , Manoel Urbano com  $90 \mu\text{g}/\text{m}^3$  e Santa Rosa do Purus com  $73 \mu\text{g}/\text{m}^3$ . **Nessa região, na SE nº43 no período de 20 a 26/10 a qualidade do ar se manteve boa.**

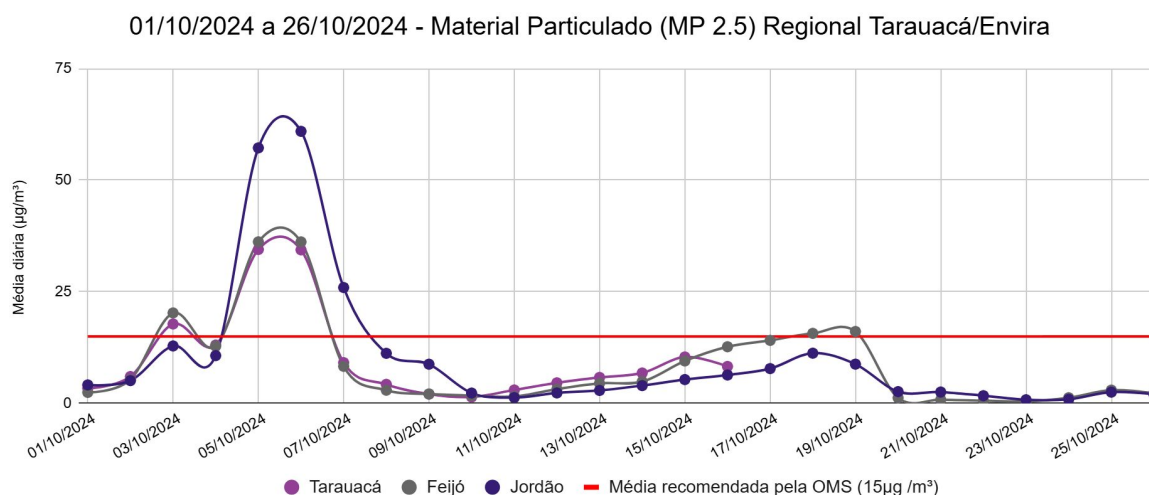
Figura 3 – Distribuição das médias diárias de **Material Particulado (PM2.5)** de 01/10 a 26/10 na regional do Purus.



## Municípios do Tarauacá / Envira

A figura 4, reporta a distribuição observadas das médias diárias durante o mês de outubro nos municípios de Tarauacá, Feijó e Jordão. É possível observar que durante os dias 01 a 26/10, os municípios se mantiveram alguns dias com média diária acima da média recomendada pela OMS ( $15 \mu\text{g}/\text{m}^3$ ), atingindo os piores valores no dia 06/10, sendo Jordão com  $61 \mu\text{g}/\text{m}^3$ , Feijó com  $36 \mu\text{g}/\text{m}^3$  e Tarauacá com  $34 \mu\text{g}/\text{m}^3$ . **Nessa região, na SE nº43 no período de 20 a 26/10 a qualidade do ar se manteve boa.**

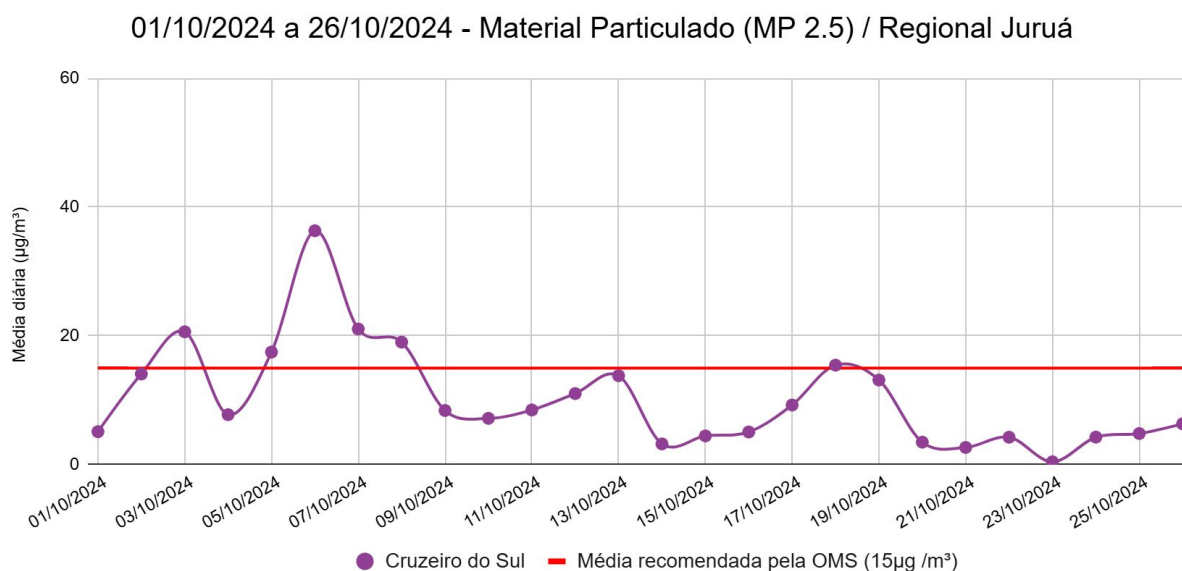
Figura 4 – Distribuição das médias diárias de **Material Particulado (PM2.5)** de 01/10 a 26/10 na regional do Tarauacá/Envira.



## Municípios do Juruá

A figura 5, reporta a distribuição observada das médias diárias durante o mês de outubro no município de Cruzeiro do Sul. É possível observar que durante os dias 01 a 26/10, o município se manteve com média diária acima da média recomendada pela OMS ( $15 \mu\text{g}/\text{m}^3$ ) nos primeiros dias do mês, atingindo o pior valor no dia 06/10, com  $36 \mu\text{g}/\text{m}^3$ . **Nessa região, na SE nº43 no período de 20 a 26/10 a qualidade do ar se manteve boa.**

Figura 5 – Distribuição das médias diárias de **Material Particulado (PM2.5)** de 01/10 a 26/10 na regional do Juruá.



O acumulado de focos no estado do Acre (Figura 6), no período de (01/01) até (26/10), foi de 8409 focos em 2024, segundo o Satélite de Referência (AQUA). No ano de 2023, foram registrados para este mesmo período 6369 focos e 10827 focos no ano de 2022 (INPE, 2024).

Figura 6 – Distribuição percentual dos focos acumulados em 01/01 a 26/10 no estado do Acre em 2005, 2010, 2014, 2015 a 2024.

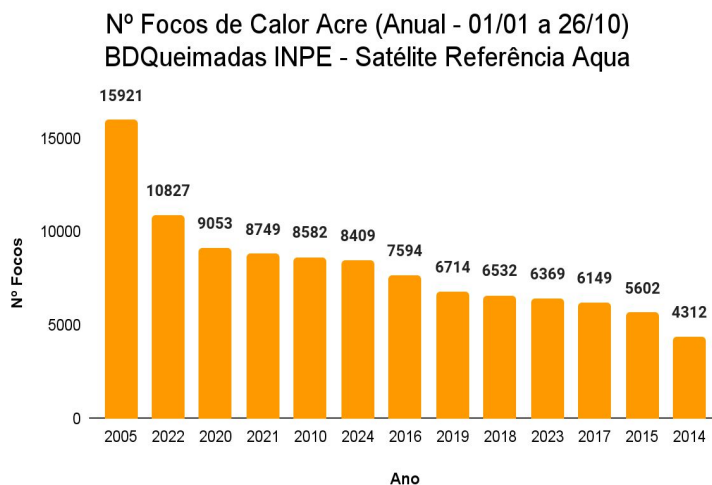
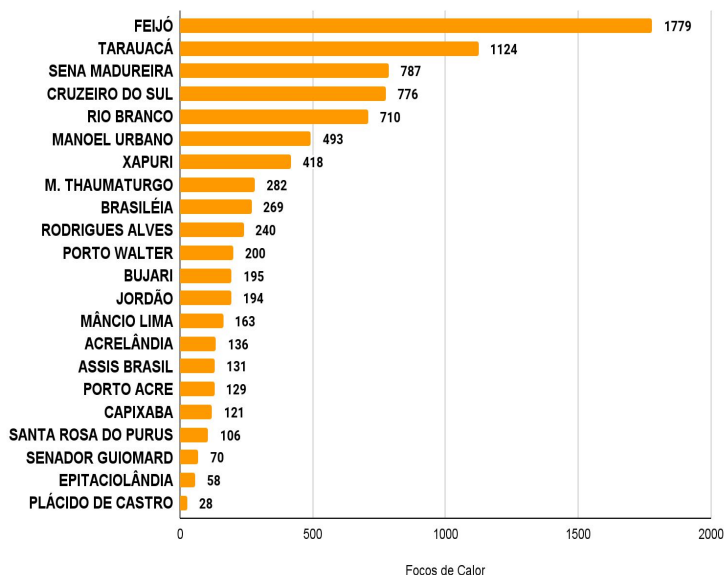


Figura 7 – Distribuição percentual dos focos acumulados em 01/01 a 26/10 no estado do Acre em 2024.

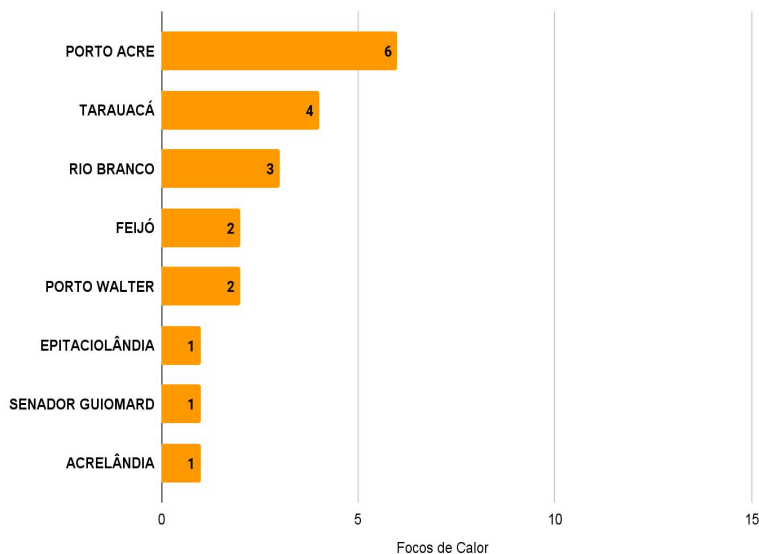
Acumulado de Focos (01/01/2024 a 26/10/2024) Satélite de Referência (AQUA Tarde)



O ranque dos municípios que lideram o acumulado de focos no estado do Acre, no período de (01/01) até (26/10), foram Feijó com 1779 focos e Tarauacá com 1124 focos, como mostra a figura a esquerda (Figura 7).

Figura 8 – Distribuição percentual dos focos acumulados em 20/10 a 26/10 no estado do Acre em 2024.

Acumulado de Focos (20/10/2024 a 26/10/2024) Satélite de Referência (AQUA Tarde)



O ranque dos municípios que lideram o acumulado de focos no estado do Acre, no período da SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 43ª entre os dias (20/10) até (26/10) foram: Porto Acre com 6 focos, Tarauacá com 4 focos e Rio Branco com 3 focos, como mostra a figura a direita (Figura 8).